



## TURISMO DE FUTEBOL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

 **João Victor Hortencio**

Mestrando em Turismo.  
Universidade Federal Fluminense – UFF.  
Niterói, Rio de Janeiro – Brasil.  
[jvhsila@id.uff.br](mailto:jvhsila@id.uff.br)

### Resumo

**Objetivo do estudo:** investigar a produção científica sobre a literatura de turismo de futebol, desenvolvendo um panorama sobre as pesquisas acadêmicas relacionadas à temática.

**Metodologia/abordagem:** revisão sistemática da literatura, de abordagem qualitativa e natureza exploratória-descritiva. Posto isso, após a pesquisa em três bases de dados, selecionaram-se 16 artigos publicados entre os anos de 2015 e 2020.

**Originalidade/Relevância:** apesar do turismo de futebol ter ganhado notoriedade nos últimos anos, tanto no âmbito das publicações científicas quanto no aumento das viagens motivadas pelo interesse futebolístico, a análise dos avanços teóricos e metodológicos surge como inédito e indispensável.

**Principais resultados:** observou-se que estes estudos buscam analisar o perfil e comportamento dos visitantes, as significações e motivações dos deslocamentos, os serviços ofertados pelos *tours*, os impactos decorrentes dos megaeventos esportivos e da Covid-19. No que diz respeito à metodologia, constatou-se um equilíbrio entre abordagens qualitativas e quantitativas, e um menor percentual (12,5%) de pesquisas com métodos mistos. Dessa forma, como destaque dos estudos qualitativos, citam-se as pesquisas de base etnográficas na área do turismo de futebol. Enquanto nas abordagens quantitativas, percebe-se uma inovação no modo de analisar os dados, com o uso dos métodos de Monte Carlo, da regressão quantílica incondicional, da análise fatorial confirmatória e da matriz de contabilidade social.

**Contribuições teóricas/metodológicas:** a partir de uma análise das contribuições teóricas e metodológicas desses artigos, elaborou-se uma síntese para relatar como tais estudos abordam o deslocamento dos torcedores e a atratividade turística dos estádios, além dos procedimentos metodológicos aplicados nas pesquisas.

**Palavras-chave:** Turismo futebolístico. Estádio. Torcedor. Turismo esportivo. Megaeventos esportivos.

### Cite como

American Psychological Association (APA)

Hortencio, J. V. (2022, set./dez.). Turismo de futebol: uma revisão sistemática da literatura. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, São Paulo, 11(3), 581-604.  
<https://doi.org/10.5585/podium.v11i3.20842>.



## FOOTBALL TOURISM: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

### Abstract

**Objective of the study:** to investigate the scientific production on football tourism literature, developing an overview of academic research related to the theme.

**Methodology/approach:** systematic review of the literature, with a qualitative approach and exploratory-descriptive nature. Thus, after searching three databases, 16 articles published between the years 2015 and 2020 were selected.

**Originality/Relevance:** despite football tourism having gained notoriety in recent years, both in the scope of scientific publications and in the increase in travel motivated by football interest, the analysis of theoretical and methodological advances emerges as unprecedented and indispensable.

**Main results:** thus, it was noticed that these studies seek to analyze the profile and behavior of visitors, the motivations of displacements, the services offered by the tours, the impacts caused by sports mega-events and Covid-19. With regard to methodology, it was found a balance between qualitative and quantitative approaches, and a lower percentage (12.5%) of research using mixed methods. In this case, as a highlight of qualitative studies, ethnographic research in the field of football tourism stands out. While in quantitative approaches, there is an innovation in the way of analyzing data, with the use of Monte Carlo methods and unconditional quantile regression, in addition to the confirmatory factor analysis and the social accounting matrices.

**Theoretical/methodological contributions:** from an analysis of the theoretical and methodological contributions of these articles, a synthesis was elaborated to report how such studies address the displacement of fans and the tourist attractiveness of stadiums, as well as the methodological procedures applied in the research.

**Keywords:** Football tourism. Stadium. Fan. Sports tourism. Sports mega-events

## TURISMO DE FÚTBOL: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LA LITERATURA

### Resumen

**Objetivo del estudio:** investigar la producción científica sobre la literatura del turismo futbolístico, desarrollando un panorama de la investigación académica relacionada con el tema.

**Metodología/abordaje:** revisión sistemática de la literatura, con un enfoque cualitativo y de carácter exploratorio-descriptivo. Dicho esto, luego de buscar en tres bases de datos, se seleccionaron 16 artículos publicados entre 2015 y 2020.

**Originalidad/relevancia:** aunque el turismo futbolístico ha ganado notoriedad en los últimos años, tanto en el ámbito de las publicaciones científicas como en el aumento de los viajes motivados por el interés futbolístico, el análisis de los avances teóricos y metodológicos se perfila como imprescindible.

**Principales Resultados:** se observó que estos estudios buscan analizar el perfil de los visitantes, las motivaciones de los desplazamientos, los servicios que ofrecen los tours, los impactos resultantes de los megaeventos deportivos y Covid-19. En relación a metodología, hubo un equilibrio entre los enfoques cualitativo y cuantitativo, y un porcentaje menor (12,5%) de investigación con métodos mixtos. Así, entre los estudios cualitativos, se cita la investigación de base etnográfica en el área del turismo futbolístico. Entre los enfoques cuantitativos, hay una innovación en la forma de analizar los datos, con el uso de métodos de Monte Carlo y regresión cuántica incondicional, además del análisis factorial confirmatorio y la matriz de contabilidad social.

**Contribuciones teóricas/metodológicas:** a partir del análisis de los aportes teóricos y metodológicos de estos artículos, se elaboró una síntesis para relatar cómo dichos estudios abordan el movimiento de fanáticos y la atracción turística de los estadios, así como los procedimientos metodológicos aplicados en la investigación.

**Palabras clave:** Turismo de futbol. Estadio. Fanático. Turismo deportivo. Mega-eventos deportivo.



## 1 Introdução

Antes de se aprofundar na perspectiva dos estádios de futebol e suas atratividades turísticas, deve-se ressaltar a relação do brasileiro com o esporte. Apesar do seu início marcado pela aristocracia, o futebol logo se tornou presente nas práticas sociais e culturais do brasileiro (Coutinho, 2014). Sendo o torcedor, peça fundamental na popularização do esporte e na formação de uma identidade nacional futebolística (Chimento, 2016; Scharf & Pacheco, 2018). Aliás, essa relação de paixão e pertencimento é presente em todos os lugares do planeta, sendo o futebol o esporte mais popular do mundo e detentor dos mais diferentes recordes de audiência (Coutinho, 2014; Cho, Koo & Lee, 2019).

Os laços identitários dos torcedores com os seus clubes são construídos nas relações entre os indivíduos, nas significações dos momentos de alegria após uma vitória, ou até mesmo nas tristezas das derrotas (Nascimento & Barreto, 2013). O fanatismo dos torcedores se faz presente em diversos ambientes, seja nos próprios estádios, ou nos diferentes espaços de sociabilidade (Mascarenhas, 2005). Diante dessa paixão pelo esporte, torcedores se reúnem e se deslocam para assistir as partidas ou visitar os estádios de futebol.

Nesse sentido, nos últimos anos, notou-se um aumento das viagens com o interesse futebolístico, ocasionando em uma expansão interdisciplinar de publicações direcionadas ao tema (McManus, 2020). Além das investigações relacionadas à subjetividade e práticas sociais do torcedor viajante, o turismo de futebol, nicho inserido no segmento do turismo esportivo, também é analisado sob a perspectiva da contribuição econômica e diversificação da oferta turística (Endogru & Yazici, 2013). Desse modo, apresenta-se o ponto de ligação do presente trabalho com o turismo. Fundamentado, principalmente, em Moesch (2013) e Hall (2001) que compreendem o turismo como um fenômeno social complexo baseado, especialmente, no deslocamento humano e nas suas práticas sociais.

Apesar de um aumento global apontado nos últimos anos, Smaniotto e Bandeira (2013) afirmam que no Brasil existem poucos trabalhos publicados sobre turismo de futebol. Destarte, esse presente trabalho preenche a lacuna existente na área, sendo pioneiro em elaborar uma revisão sistemática dos estudos de turismo e futebol, reunindo evidências e discussões, a fim de permitir perspectivas e rumos do tema em questão. Portanto, ressalta-se a relevância desse artigo, uma vez que a análise crítica e a síntese da revisão sistemática serão fundamentais para o tema, assim como as apresentações e discussões dos resultados irão contribuir para o desenvolvimento da literatura e em futuras produções a respeito do turismo futebolístico.



O objetivo geral da pesquisa visa analisar a produção acadêmica sobre a literatura de turismo e futebol, buscando compreender de que forma esses estudos contemplam a atividade turística nos estádios e o deslocamento dos torcedores. Dessa forma, almeja-se entender a evolução teórica e metodológica dos estudos por meio da revisão sistemática da literatura.

Decidiu-se dividir este artigo em cinco seções: introdução; referencial teórico; metodologia; resultados e discussão; considerações finais. Posto isso, na próxima seção, desenvolve-se a revisão de literatura específica sobre turismo esportivo e turismo de futebol.

## 2 Referencial teórico

Na literatura, as definições são recentes, até mesmo as nomenclaturas possuem variáveis, como turismo de futebol, turismo futebolístico e turismo em estádio de futebol. Apesar das variáveis, essas conceituações estão inseridas em um segmento maior: o turismo esportivo (Pinheiro, Alberton & Cancellier, 2012). O turismo esportivo também possui algumas variações, como o termo turismo desportivo. De acordo com Beni (2001), o turismo desportivo é o deslocamento de turistas interessados nas diferentes modalidades esportivas, que afluem a núcleos esportivos tradicionais com calendário fixo de eventos, ou então, que ocasionalmente sediem competições e torneios - nota-se uma conceituação mais direcionada a agenda dos campeonatos esportivos. Por outro lado, Carvalhedo (2002) compreende o turismo esportivo como viagens com fins recreativos, nas quais as pessoas participam de atividades físicas, conhecem equipamentos ou assistem eventos esportivos.

Na literatura nacional, o termo turismo esportivo é mais discutido e empregado, portanto, quando este seguinte trabalho se referir ao segmento, utilizar-se-á apenas o termo supracitado. Ao revisar a literatura do tema, entende-se que o turismo esportivo representa o conjunto de práticas onde as áreas do esporte e do turismo tornam-se interdependentes (Carvalho & Lourenço, 2009). Na mesma perspectiva, Paz (2009) define o turismo esportivo como um segmento do turismo no qual as atividades turísticas são motivadas devido aos eventos relacionados ao esporte. Nessas conceituações, fazendo uma relação do turismo esportivo com o turismo de futebol, percebem-se que os eventos esportivos seriam – nesse caso – as competições futebolísticas. Desse modo, as visitas aos estádios de futebol, seja com o objetivo de conhecer as instalações de um equipamento futebolístico ou de vivenciar as experiências e serviços nos dias de jogos (*matchday*) são atividades características do turismo de futebol.



O início dos estudos sobre turismo esportivo foi marcado pelas pesquisas voltadas ao impacto econômico do segmento, porém para McManus (2020) os trabalhos relacionados ao impacto social e questões mais subjetivas têm ganhado um destaque maior na academia. Entretanto, a visão economicista do turismo esportivo ainda é predominante. Porto, Dowbley e Garcia (2020) destacam esse cenário, as autoras citam outros trabalhos que ressaltam essa lente teórica voltada à contribuição financeira do turismo. Esse volume de pesquisas ocorre, principalmente, devido à dependência e ao impacto econômico do turismo esportivo em algumas localidades, como na Austrália e parte da Nova Zelândia, no qual o turismo esportivo representa mais da metade da receita total do turismo (OMT, 2016).

Flecha e Pontello (2015) corroboram a visão de John McManus, para os autores, apesar da pouca expressividade no início, as produções brasileiras também começaram a se preocupar mais com as motivações dos torcedores e os fenômenos complexos da relação turismo e esporte. No que tange ao turismo futebolístico, nicho inserido no turismo esportivo, a literatura é ainda mais recente. Além dos artigos que serão explorados posteriormente neste trabalho, outros pesquisadores investigaram a atratividade turística dos estádios de futebol do Brasil (Silva & Campos Filho, 2006; Alberton & Cancellier, 2012; Smaniotto e Bandeira, 2013; Romano, 2018; Romano & Uvinha, 2021).

### 3 Metodologia

O seguinte artigo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de natureza exploratória-descritiva e abordagem qualitativa. Utilizou-se a revisão sistemática, pois este tipo de investigação possibilita elaborar uma síntese das evidências relacionadas a uma estratégia de análise específica, mediante a definição de protocolos explícitos e sistematizados de busca (Sampaio & Mancini, 2007). Os conceitos do método selecionado justificam a escolha da natureza e da abordagem da pesquisa, visto que a revisão sistemática emprega como fonte de dados a literatura sobre o tema e busca se aprofundar em determinado aspecto, corroborando com a concepção das pesquisas qualitativas (Bauer & Gaskell, 2008).

Seguindo as etapas de Sampaio e Mancini (2007), como primeiro passo, selecionou-se o objeto de pesquisa: A atratividade turística dos estádios de futebol e os deslocamentos dos torcedores.

Após a finalização do primeiro passo, iniciou-se a pesquisa preliminar nas bases de dados da *Web of Science*, *Spell* e Publicações de turismo. Para a escolha das bases, mesclou-se



bancos de dados nacionais e internacionais, priorizando a diversidade de artigos, periódicos indexados e possibilidades de aplicação de filtros de pesquisa. A opção pela *Web of Science* se fundamenta uma vez que possui mais de 12.000 periódicos indexados e por dispor de mecanismos facilitadores nos filtros de pesquisas. Enquanto a *Spell* – com mais de 57.000 documentos disponíveis – e a Publicações de turismo – com 14.000 artigos indexados – foram escolhidas também por conta dos periódicos Ibero-americanos e do acesso gratuito aos artigos.

A busca foi realizada em julho de 2021 e utilizou três critérios de inclusão – Quadro 1.

### Quadro 1.

#### *Critérios de Inclusão e Padrão dos Campos de Pesquisa*

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	Tipo de Documento	Idioma	Período de publicação
	Artigos científicos	Espanhol Inglês Português	2015 - 2020
BASE DE DADOS	Publicações de Turismo	Spell	Web of Science
PADRÃO DOS CAMPOS DE PESQUISA	Todos os campos	Título do documento; palavras-chave; resumo	Tópicos (título, resumo, palavras-chave do autor e palavras-chave plus)

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Dessa forma, escolheram-se algumas combinações de descritores, sendo estas: turismo, futebol, estádio, *tour*, *touris\**, *football*, *soccer* e *stadium* – Tabela 1. O operador booleano foi usado para incluir mais de uma palavra na mesma busca, no caso do operador *touris\**, foi-se necessário para englobar as palavras *tourist* e *tourism*. No que tange ao padrão empregado nos campos de pesquisa, decidiu-se por “todos os campos” na base Publicações de Turismo<sup>1</sup>; na *Web of Science* “tópicos” – o que inclui o título, resumo, palavras-chave e palavras-chave *plus*; enquanto na *Spell*, buscou-se nos títulos, resumos e palavras-chave.

<sup>1</sup> A base de dados Publicações de Turismo não permite a aplicação do filtro temporal selecionado (2015-2020), portanto, apesar dos 157 resultados encontrados, nem todos se encaixavam nos protocolos determinados; em vista disso, estes artigos foram excluídos posteriormente – Tabela 2.





**Tabela 1.**

*Resultado das Buscas nas Bases de Dados*

DESCRITORES	BASE DE DADOS			TOTAL
	Publicações de turismo	Spell	Web of Science	
Turismo de futebol	86	5	0	91
Turismo em estádios	8	0	0	8
Turismo futebolístico	5	1	0	6
Touris* and stadium	6	1	91	98
Touris* and football	21	1	46	68
Touris* and soccer	9	0	27	36
Tour and stadium	0	1	46	47
Turismo and fútbol	9	1	0	10
Turismo and estádio	13	1	0	14
<b>TOTAL</b>	<b>157</b>	<b>11</b>	<b>210</b>	<b>378</b>

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Conforme a Tabela 1, recuperaram-se 378 artigos, contudo, o número diminuiu após a aplicação dos protocolos - (Sampaio & Mancini, 2007). Sendo assim, adotaram-se os seguintes critérios de exclusão: tipo de publicação, apenas os artigos científicos foram escolhidos; idioma; aceitou-se somente as publicações em Inglês, Espanhol e Português; e os artigos duplicados – Tabela 2. Após as exclusões, totalizaram-se, inicialmente, 121 artigos. Entretanto, depois da leitura do título, palavras-chave, resumo e introdução das obras e da exclusão dos artigos duplicados entre as bases, chegou-se ao conjunto final de 16 artigos científicos.

**Tabela 2.**

*Critérios de Exclusão Estabelecidos*

BASE DE DADOS		Publicações de Turismo	Spell	Web of Science	TOTAL
CONJUNTO INICIAL DE ARTIGOS		157	11	210	378
CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	Outras obras (ensaios, resenhas, anais de eventos, entre outros)	0	0	5	5
	Artigos fora do filtro temporal protocolado	112	0	0	112
	Artigos fora do idioma protocolado	0	0	4	4
	Artigos duplicados	28	6	102	136
	SUBTOTAL	17	5	99	121
	Título, palavras-chave, resumo e introdução não relacionados com a proposta da revisão sistemática	9	3	88	100
Artigos duplicados entre bases		5		5	
<b>CONJUNTO FINAL DE ARTIGOS</b>					<b>16</b>

Fonte: Elaboração própria, 2022.



Após a leitura do título, palavras-chave, resumo e introdução, excluíram-se obras que abordassem outras modalidades esportivas. Artigos que investigassem os megaeventos esportivos de forma ampla também foram excluídos, visto que essas produções focalizam nas questões concernentes aos legados dos megaeventos. Ou seja, sobre os megaeventos esportivos, escolheram-se, apenas, estudos que selecionaram um estádio de futebol como recorte. Portanto, os 16 artigos selecionados possuem como objeto/sujeito de pesquisa os estádios de futebol e sua atratividade turística, ou a análise dos fatores que influenciam o deslocamento dos torcedores até um estádio.

Na próxima seção, exibir-se-á o conjunto final dos artigos elegidos, incluindo o nome dos autores, ano de publicação, periódico e a nota Qualis. Em relação à classificação Qualis elaborada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), decidiu-se por usar as avaliações do Quadriênio 2013 – 2016, visto que é o parecer temporal mais recente disponível na Plataforma Sucupira.<sup>2</sup>

Sinaliza-se que para organizar e analisar o conjunto final de artigos, este trabalho utilizou o *Mendeley - software* gerenciador de referências e dados. O uso da ferramenta possibilitou buscas específicas nos trabalhos selecionados, principalmente na pesquisa por palavras.

## 4 Resultados e discussão

A fim de examinar profundamente o fenômeno em questão e evitar grandes generalizações, inicia-se a apresentação e a discussão dos resultados da revisão sistemática. Objetivando uma melhor compreensão e visualização dos resultados obtidos, optou-se por dividir em três subseções, em conformidade com a estratégia usada na revisão sistemática desenvolvida por Serra e Alfinito (2020). Tais subseções mencionadas são: panorama geral; panorama teórico; panorama metodológico.

### 4.1 Panorama geral

Reparam-se – Quadro (2) - que os periódicos *International Journal of Applied Exercise Physiology*, *Journal of Policy Research in Tourism Leisure and Events*, *Anuario Turismo y Sociedad* e *Asia Pacific Journal of Tourism Research* não possuem avaliação Qualis da CAPES.

<sup>2</sup> A Plataforma Sucupira é um sistema de coleta de informações, avaliações e análises a serem usadas como base padronizadora do Sistema Nacional de Pós-Graduação brasileira. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>. Acesso em: 1 jul. 2021.





Contudo, os artigos escolhidos, submetidos a essas revistas, são essenciais para a avaliação sistemática proposta no objetivo geral da pesquisa, justificando a opção por não excluir estes estudos. Ademais, neste presente trabalho, decidiu-se por não aderir como critério o fator de impacto dos periódicos internacionais, assim como o próprio estrato Qualis é utilizado apenas de modo informativo, sem comparar a relevância das publicações ou dos periódicos. Tal decisão se fundamenta, dado que os procedimentos metodológicos e a abordagem são de natureza qualitativa e não pretendem elaborar uma mensuração de dados, ou seja, busca-se investigar as teorias, metodologias e conceitos, objetivando produzir uma síntese e uma visão atual aprofundada do fenômeno estudado.

## Quadro 2.

### Conjunto Final de Artigos

TÍTULO	ANO	AUTORES	PERIÓDICO	QUALIS CAPES
Sports mega-events in the perception of the local community: the case of Itaquera region in São Paulo at the 2014 FIFA World Cup Brazil	2019	Vico, Uvinha & Gustavo	Soccer and Society	A2
Football tourist trips: a new analytic for tourism studies	2020	McManus	Annals of Tourism Research	A1
Live football and tourism expenditure: match attendance effects in the UK	2020	Rudkin & Sharma	European Sport Management Quarterly	A2
La aportación internacional de la marca Real Madrid a la ciudad de Madrid (España) como destino turístico de eventos deportivos	2019	Manas Viniegra	Anuario Turismo y Sociedad	N/A
Nostalgia, motivation, and intention for international football stadium tourism	2019	Cho, Koh & Lee	Asia Pacific Journal of Tourism Research	N/A
Mundial FIFA 2014 en San Paulo y sus impactos: Estádio Arena Corinthians como equipamiento de ocio	2016	De Paula & Uvinha	Pasos - Revista de Turismo y Patrimonio Cultural	B2
Investigation of Effect of Pandemic Process (Covid-19) on Football-Camp Tourism in Turkey	2017	Karadag & Karakus	International Journal of Applied Exercise Physiology	N/A
Economic impact assessment of small-scale sporting events using Social Accounting Matrices	2017	Amador et al.	Journal of Policy research in tourism, leisure and events	N/A
Uma mudança em andamento: a troca de "casa" da torcida do Clube Náutico Capibaribe sob o olhar da casa e da Rua de Roberto Damatta	2016	Ferreira & Leão	Podium - Sport Leisure and Tourism review	B3



TÍTULO	ANO	AUTORES	PERIÓDICO	QUALIS CAPES
Comportamento do Torcedor do Futebol	2015	Flecha & Pontello	Podium - Sport Leisure and Tourism review	B3
Um estudo sobre a afetividade aplicada ao fenômeno do futebol: abordagem na ótica dos consumidores	2018	Sousa & Vieira	Podium - Sport Leisure and Tourism review	B3
Turismo esportivo de experiência em museus e tours em estádios de futebol	2019	Bezerra, Curvello & Zouain	Caderno Virtual de Turismo	B1
O futebol e o "novo" Mineirão como atrações turísticas de Belo Horizonte-MG	2019	Ferreira & Silva	Podium - Sport Leisure and Tourism review	B3
A oferta de ferramentas WEB 2.0 em sites de clubes e estádios de futebol com visitação	2018	Cardoso et al.	Cultur	B5
Turismo futebolístico: perfil e motivações do torcedor viajante que frequenta o "novo" Mineirão	2017	Ferreira & Silva	Revista Brasileira de Ciências do Esporte	B1
As implicações da pandemia do Covid-19 em um atrativo turístico esportivo: um Estudo de Caso sobre o F.C Barcelona	2020	Oliveira & Capraro	Revista Ibero-americana de Turismo	B3

Fonte: Elaboração própria, 2022.

No conjunto dos 16 artigos selecionados, 43,7 % foram publicados em periódicos relacionados ao esporte, por exemplo: *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*; *Soccer and Society*; *European Sport Management Quarterly*; e *Podium Sport Leisure and Tourism review*. Sendo este último, o responsável pela maior parte das publicações. De acordo com a revisão sistemática produzida neste estudo e pelas informações do Quadro (2), recuperaram-se 13 periódicos, sendo 8 internacionais e 5 nacionais. Frisa-se a presença de autores brasileiros publicando em periódicos internacionais, e dos autores portugueses Sousa e Vieira (2018) submetendo a periódicos brasileiros. Aliás, em relação às nacionalidades, dos 32 autores; 46,8 % são da América do Sul, 40,6 % são europeus e 12,5 % asiáticos.

Portanto, ressalta-se que não é objetivo deste artigo dividir ou classificar autores, periódicos ou nacionalidades. Como dito anteriormente, estes detalhes foram apresentados apenas para dar robustez às investigações e, claro, apontar suas similaridades e diferenças. A partir do esclarecimento de tal fato, iniciar-se-á a análise dos conteúdos das pesquisas. Objetivando uma melhor visualização e entendimento dos fatos, elaborou-se um quadro com títulos e objetivos de cada artigo - Quadro 3.



4.2 Panorama teórico

**Quadro 3.**

*Conjunto de Artigos e Seus Objetivos*

TÍTULO	OBJETIVO	TÍTULO	OBJETIVO
Live football and tourism expenditure: match attendance effects in the UK	Compreender não apenas o impacto do turismo de futebol nos gastos turísticos no Reino Unido, mas também em toda a distribuição dos gastos.	La aportación internacional de la marca Real Madrid a la ciudad de Madrid (España) como destino turístico de eventos deportivos	Estabelecer os benefícios que a marca Real Madrid pode trazer à cidade de Madrid como destino turístico internacional.
Nostalgia, motivation, and intention for international football stadium tourism	Examinar a relação da nostalgia e da motivação, e entender como elas afetam a intenção de visitar um estádio pela primeira vez.	Football tourist trips: a new analytic for tourism studies	Explorar o significado das viagens turísticas dos fãs de futebol: o caso dos torcedores do <i>Besiktas</i> , da Turquia.
Turismo futebolístico: perfil e motivações do torcedor viajante que frequenta o “novo” Mineirão	Pesquisar o turismo futebolístico no “novo” Mineirão, analisando o perfil socioeconômico do torcedor viajante e as suas principais motivações.	Mundial FIFA 2014 en San Paulo y sus impactos: Estádio Arena Corinthians como equipamiento de ocio	Questionar quais são os possíveis legados do estádio como potencial espaço de lazer e suas reais contribuições para o desenvolvimento da população local
Turismo esportivo de experiência em museus e tours em estádios de futebol	Investigar como espaços esportivos de Boca Juniors, Real Madrid, Barcelona, Benfica e Maracanã oferecem a experiência esportiva em seus museus e estádios.	Uma mudança em andamento: a troca de "casa" da torcida do Clube Náutico Capibaribe sob o olhar da casa e da Rua de Roberto Damatta	Propõe entender como a torcida do Náutico compreende a mudança de estádio do clube e investigar a relação com a antiga e a nova casa.
Comportamento do Torcedor do Futebol	Investigar o perfil e comportamento do torcedor que se desloca para assistir aos jogos de futebol.	A oferta de ferramentas WEB2.0 em sites de clubes e estádios de futebol com visitação	Analisar comparativamente o site do Mineirão, localizado em Belo Horizonte, com o de outros clubes brasileiros e estrangeiros, que oferecem visitação de seus estádios e museus.
O futebol e o "novo" Mineirão como atrações turísticas de Belo Horizonte-MG	Analisar a prática do turismo futebolístico em Belo Horizonte e o consumo dos torcedores e avaliar a assiduidade do torcedor viajante antes e após a reforma do estádio.	Investigation of Effect of Pandemic Process (Covid-19) on Football-Camp Tourism in Turkey	Busca investigar os impactos da pandemia no setor do turismo, possuindo como recorte o turismo futebolístico e as restrições impostas pela Covid-19 no campeonato turco de futebol.



Economic impact assessment of small-scale sporting events using Social Accounting Matrices: an application to the Spanish Football League	Este estudo oferece um breve panorama dos impactos na economia provincial de Córdoba devido à promoção da sua equipa de futebol para primeira divisão da Liga Espanhola de Futebol Profissional.	As implicações da pandemia do Covid-19 em um atrativo turístico esportivo: um Estudo de Caso sobre o Fútbol Club Barcelona	Este estudo visa explicar e refletir sobre os impactos causados pela Covid-19 no turismo esportivo na cidade de Barcelona, de modo que viabilize, ainda, apontar uma visão geral do problema e possíveis contribuições da literatura para a recuperação e retomada adequada das atratividades turísticas.
Um estudo sobre a afetividade aplicada ao fenômeno do futebol: Abordagem na ótica dos consumidores	Refletir sobre a relação entre o apego à marca (teoria do <i>attachment</i> ) e o comportamento do consumidor (lealdade, satisfação e confiança à marca), sob a ótica dos adeptos de futebol em Portugal.	Sports mega-events in the perception of the local community: the case of Itaquera region in São Paulo at the 2014 FIFA World Cup Brazil	Contribuir para o desenvolvimento da literatura sobre os aspectos sociogeográficos dos megaeventos esportivos, considerando seus impactos no turismo.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Nos estudos de Sousa e Vieira (2018) e Ferreira e Silva (2019), pesquisam-se o comportamento, a satisfação com o equipamento esportivo e o consumo turístico dos torcedores. Enquanto Cho, Koh e Lee (2019) procuram entender os motivos dos torcedores europeus visitarem um estádio pela primeira vez, Flecha e Pontello (2015) e Ferreira e Silva (2017) examinam o perfil dos torcedores dos viajantes e as suas motivações.

Manas Viniegra (2019) investiga a atratividade turística do estádio do Real Madrid (da Espanha), especialmente, como um importante atrativo turístico da cidade de Madrid. Nesse âmbito, apontam-se outras duas pesquisas: Cardoso et al. (2018), que exploram o site de 22 estádios do mundo para entender de que maneira esses espaços se comunicam e oferecem os seus serviços para os visitantes; e Bezerra, Curvello e Zouain (2019), que analisam a experiência turística e os serviços oferecidos nos *tours* dos estádios do Boca Juniors, Real Madrid, Barcelona, Benfica e Maracanã.

Oliveira e Capraro (2020) e Karadag e Karakus (2020) apuram os efeitos da pandemia no turismo. Repara-se na contemporaneidade das discussões, uma vez que ambos estudos verificam as decorrências da Covid-19 no turismo, sendo que um possui como recorte o campeonato turco de futebol (Karadag & Karakus, 2020); e o outro, o caso do *Fútbol Club Barcelona* (Oliveira & Capraro, 2020).

Seguindo essa linha, citam-se dois artigos que possuem como perspectiva o âmbito econômico do turismo de futebol. O primeiro, de Rudkin e Sharma (2020), que examina a importância econômica da atividade turística nos estádios, analisando os gastos e o preço médio dos bilhetes das partidas no Reino Unido. E o segundo, de Amador et al. (2017), que relaciona



um crescimento econômico da cidade de Córdoba (Espanha) com a promoção da equipe de futebol da cidade para a primeira divisão do Campeonato Espanhol.

De Paula e Uvinha (2016) e Vico, Uvinha e Gustavo (2019) produzem reflexões teóricas concernentes aos impactos esportivos dos megaeventos e discussões sobre os estádios como equipamentos de lazer e as suas relações com a comunidade local. Salienta-se que estes estudos, são os únicos que apresentam uma lente teórica sujeito-objeto voltada à perspectiva dos moradores, possuindo uma importância para a sociedade e para a academia. Nestas pesquisas, preocupa-se com a percepção e ideia que os moradores do bairro de Itaquera, pertencente a cidade de São Paulo, possuem sobre a Arena Corinthians – equipamento esportivo construído para a Copa do Mundo Fifa 2014<sup>3</sup>.

Na pesquisa de campo, averiguando os legados da copa do mundo, Vico, Uvinha e Gustavo (2019) identificaram como aspectos positivos: a geração de emprego, um programa de qualificação profissional e a divulgação do local em âmbito mundial. Entretanto, questiona-se que tipo de benefícios foram oferecidos, visto que 89% dos moradores afirmaram que: estes empregos eram temporários ou informais; os turistas consumiam apenas os serviços ofertados pelo próprio estádio e não os dos moradores. Segundo os autores, uma das reclamações constantes da comunidade é que o investimento bilionário para a construção do estádio poderia ter sido aplicado em melhorias na área da saúde, segurança e educação na região. Portanto, evidencia-se a ausência dos moradores na participação do planejamento turístico, assim como, nota-se uma característica do modelo neoliberal na oferta de subempregos, com remunerações baixas e contratos sem vínculos ou garantias.

John McManus (2020) busca compreender o significado das viagens turísticas dos torcedores do *Besiktas* (Turquia). Ao longo de 5 anos, o autor viaja com os torcedores, assiste jogos em bares, estádios e até mesmo na casa dos observados, presenciando situações relacionadas à violência e casos de embriaguez. Contudo, valoriza-se a importância da experiência excepcional, ou seja, o momento em que estes torcedores estão se deslocando para outras cidades ou países é considerado - por eles - como uma sensação maravilhosa e divina. Portanto, o autor conclui que os estudos de turismo deveriam investigar melhor essas práticas sociais, examinando os comportamentos dos torcedores na perspectiva antropológica; sendo um contraponto das análises direcionadas aos perfis dos visitantes ou das contribuições econômicas das viagens.

<sup>3</sup> Após a Copa do Mundo de 2014 realizada no Brasil, o estádio continuou recebendo jogos de futebol e visitas. Atualmente, é a casa do Sport Club Corinthians.



Ferreira e Leão (2016) objetivam entender como a torcida do Náutico significa dois estádios: o estádio dos Aflitos, que congrega muito da história do clube e dos próprios torcedores; e a Arena Pernambuco, um novo modelo de estádio. Por meio da análise de discurso, os autores observaram um processo de reconhecimento e estranhamento do velho e do novo, ou seja, o estudo contribuiu para uma compreensão da dinâmica existente entre um grupo social (torcida) e um elemento significativo dentro de uma sociedade (futebol) (Ferreira & Leão, 2016).

Aliás, esquecendo aqui, por algumas palavras, a cobrança por resultados objetivos nos trabalhos acadêmicos, destaca-se os estudos produzidos por Ferreira e Leão (2016) e McManus (2020). Ambos autores se aprofundaram no comportamento humano e nas sensações vivenciadas por torcedores de futebol, dialogando com diferentes campos, como a antropologia e a sociologia, obtendo depoimentos críticos e genuínos de seus respectivos grupos sociais pesquisados.

#### 4.3 Panorama metodológico

Notou-se um equilíbrio numérico nos tipos de abordagens utilizados – Tabela 3. Nos periódicos nacionais, 50 % dos artigos eram qualitativos; 37, 5 % quantitativos; e 12,5 % métodos mistos. Enquanto nas revistas internacionais, 50 % das produções eram quantitativas; 37,5 % qualitativas; e 12,5 % métodos mistos.

**Tabela 3.**

*Tipos de Abordagens dos Artigos Selecionados*

TIPOS DE ABORDAGEM	QUANTIDADE
Qualitativa	7
Quantitativa	7
Métodos mistos	2
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>

Fonte: elaboração própria, 2022.

Em relação à coleta de dados, alguns estudos usaram mais de um instrumento para a coleta. O campo “documentos, bibliografia e internet” refere-se à coleta em endereços eletrônicos, documentos, ou na literatura científica. Este instrumento foi o mais empregado, seguido pelos questionários e entrevistas.





**Tabela 4.**

*Instrumentos de Coleta de Dados Utilizados*

COLETA DE DADOS	QUANTIDADE
Documentos, bibliografia e internet	6
Questionário	5
Entrevista	4
Observação participante	3
Observação não participante	2
Formulário	1

**Fonte:** Elaboração própria, 2022.

A fim de propiciar uma visualização geral dos instrumentos usados, elaboraram-se os Quadros (4 e 5), dividindo por abordagens qualitativas e quantitativas. Ressalta-se que os instrumentos do quadro estão alinhados com os tópicos da temática desse estudo, categorizando o tema central e a técnica aplicada para alcançar os objetivos propostos.

#### 4.3.1 Estudos quantitativos

**Quadro 4.**

*Tópicos Abordados e os Instrumentos Utilizados Para Coleta de Dados das Pesquisas Quantitativas*

TÓPICOS	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS		
	Questionário	Formulário	Outros (documentos, literatura e sites)
Perfil e comportamento do torcedor	Flecha & Pontello (2015); Ferreira & Silva (2019)	Ferreira & Silva (2017)	
Impacto econômico do turismo de futebol / impactos decorrentes da Covid-19			Rudkin & Sharma (2020); Karadag e Karakus (2020); Amador et al. (2017)
Megaeventos esportivos, impactos e desenvolvimento local	Vico, Uvinha & Gustavo (2019)		
Motivações das viagens / deslocamentos turísticos	Cho, Koh & Lee (2019); Ferreira & Silva (2019)	Ferreira & Silva (2017)	
Perspectiva do torcedor como consumidor	Sousa & Vieira (2018); Ferreira & Silva (2019)		

**Fonte:** Elaboração própria, 2022.



No que diz respeito ao método, optou-se pela pesquisa *survey* nos estudos de Cho, Koh e Lee (2019) e de Vico, Uvinha e Gustavo (2019). Ambas obras tiveram o apoio dos questionários - instrumento de coleta de dados repetido em outros artigos verificados (Quadro 4). Cho, Koh e Lee (2019) empregaram a pesquisa *survey* para examinar como a nostalgia e a motivação dos torcedores podem afetar a intenção de visitar um estádio pela primeira vez. Até esse ponto, encontraram-se pesquisas similares, seja quantitativa ou qualitativa, por exemplo: o estudo de Ferreira e Silva (2017).

Todavia, Cho, Koh e Lee (2019) apresentam uma inovação para a área na forma de analisar os dados, utilizando: a modelagem de equações estruturais (SEM) para averiguar os índices de ajustes do modelo e testar as hipóteses; a análise fatorial confirmatória, com o objetivo de testar a validade do modelo; e o método de Monte Carlo, buscando medir o efeito da motivação dos torcedores; além dos procedimentos para avaliar e calcular os resultados da amostra.

Na análise dos dados coletados pelos questionários, Ferreira e Silva (2019) operam a frequência simples para detalhar os resultados por meio da análise estatística descritiva. Já na pesquisa de Amador et al. (2017), Karadag e Karakus (2020) e Rudkin e Sharma (2020), coletam-se os dados através de uma pesquisa documental. Após a análise de documentos relacionados à índices econômicos, Amador et al. (2017) aplicam a matriz de contabilidade social para analisar o impacto econômico de um clube de futebol em uma determinada cidade.

Observa-se, também, uma inovação na forma de tratar as informações, com o uso do método da regressão quantílica incondicional (Rudkin & Sharma, 2020). Segundo os autores, esse método ainda é pouco explorado dentro dos estudos esportivos, mesmo que possibilite importantes avanços na análise de impactos de equipamentos esportivos e permita avaliar a distribuição dos gastos advindos do turismo de futebol. Percebe-se uma inovação – citada pelos próprios autores – nos procedimentos metodológicos, principalmente nos modos de tratar os dados. Como ponto em comum dos artigos de Cho, Koh e Lee (2019) e de Rudkin e Sharma, (2020), destacam-se que são autores internacionais com abordagens quantitativas e publicações em periódicos relevantes.



### 4.3.2 Estudos qualitativos

#### Quadro 5.

*Tópicos abordados e os instrumentos utilizados para coleta de dados das pesquisas qualitativas*

TÓPICOS	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS			
	Entrevista	Observação participante	Observação não participante	Outros (documentos, literatura e sites)
Relações de afetividade entre torcedores, clubes ou estádios	McManus (2020)	McManus (2020)	Ferreira & Leão (2016)	
Megaeventos esportivos, impactos e desenvolvimento local	De Paula & Uvinha (2016); Vico, Uvinha & Gustavo (2019)	De Paula e Uvinha (2016); Vico, Uvinha e Gustavo (2019)		
Atratividade turística dos estádios / impactos decorrentes da Covid-19	Manas Viniegra (2019)			Oliveira & Capraro (2020); Ferreira & Silva (2019)
Significações das viagens / deslocamentos turísticos	McManus (2020)	McManus (2020)	Ferreira & Leão (2016)	
Atrativos e serviços ofertados pelos estádios e/ou <i>tours</i>			Bezerra, Curvello & Zouain (2019)	Cardoso et al (2018)

**Fonte:** Elaboração própria, 2022.

Mc Manus (2020) e De Paula e Uvinha (2016) utilizam a observação participante e a entrevista como instrumentos de coleta de dados, enquanto Ferreira e Leão (2016) e Bezerra Curvello e Zouain (2019) optam pela observação não participante. Através da entrevista e da observação participante, Vico, Uvinha e Gustavo (2019) encontraram resultados discordantes em relação aos legados dos megaeventos esportivos nos aspectos referentes à qualificação profissional, visibilidade do bairro e geração de emprego.

Entre as obras que explicitaram o modo de análise de dados, apontam-se duas relevantes pesquisas: a primeira de Manas Viniegra (2019), que aplicou a análise de discurso; e a segunda, de Ferreira e Leão (2016), que usou a análise de discurso de natureza funcional, além estabelecer protocolos de análise, como a entonação, altura de voz, entoação, gestos, postura, dentre outros.



Ferreira e Silva (2019), Cardoso et al. (2018) e Oliveira e Capraro (2020) coletam os dados por meio da pesquisa em documentos oficiais, na literatura científica ou na grande rede. Em relação ao artigo de Oliveira e Capraro (2020), usou-se o método do estudo de caso para centrar as investigações em torno do turismo de futebol e as consequências da pandemia.

Sobre semelhanças, as abordagens qualitativas analisadas (Quadro 5) – no geral - buscaram colaborar com a discussão teórica e reflexões, sendo fundamentais na compreensão das práticas sociais e nas suas relações com o fenômeno turístico. Nesse sentido, destaca-se as pesquisas de base etnográficas de McManus (2020) e Ferreira e Leão (2016).

#### 4.3.3 Reflexões e tendências das metodologias de pesquisa

Caso esse trabalho tivesse uma outra abordagem e partisse de uma hipótese, uma das possíveis poderia ser: confirmar a predominância de estudos quantitativos sobre a atratividade turística do futebol. Sim, isso não seria provado, até porque, surpreendeu-se com a igualdade numérica das abordagens encontradas, uma vez que muitos pesquisadores e trabalhadores da área do turismo futebolístico associam os termos turismo e futebol com às questões econômicas, que envolvam a rentabilidade financeira de clubes ou estádios. Claro que a escolha dos protocolos de exclusão pode ser apontada como uma limitação da pesquisa, afinal de contas, optou-se por não analisar artigos que explorem os impactos dos megaeventos sem se aprofundar na atratividade turística de um estádio ou caso específico. Nessa hipótese, em números frios, os resultados dos tipos de abordagem provavelmente seriam diferentes, contudo, salienta-se a análise desenvolvida neste trabalho, que se atentou em apresentar os instrumentos de coleta e análise de dados, os métodos e as abordagens teóricas. Ou seja, preocupou-se com o caráter informativo e panorâmico, produzindo reflexões e análises sobre as pesquisas relacionadas ao turismo e futebol.

Amador et al. (2017), Rudkin e Sharma (2020) e Cho, Koh e Lee (2019) manuseiam métodos, instrumentos e recursos estatísticos, com grande volume de dados numéricos que até então não eram comuns nos estudos de turismo e futebol. Enquanto na outra extremidade, McManus (2020) usa o campo do conhecimento da antropologia – também incomum na área investigada. Valoriza-se, a pesquisa de métodos mistos de Vico, Uvinha e Gustavo (2019), que manusearam diferentes procedimentos técnicos. Os trabalhos considerados inovadores e submetidos a periódicos relevantes possuem como características os seus extremos. Entre os procedimentos metodológicos das obras supracitadas, mencionam-se à observação participante,



os métodos de Monte Carlo e da regressão quantílica incondicional, a matriz de contabilidade social, a modelagem de equações e a análise fatorial confirmatória.

Em relação aos procedimentos e técnicas mais encontrados, citam-se os instrumentos dos questionários e entrevistas aplicados para coletar dados referentes ao perfil do turista, suas motivações, experiências, os serviços ofertados pelos *tours* e o comportamento do torcedor como consumidor. Ademais, cinco artigos (Amador et al., 2017; Cardoso et al., 2018; Rudkin & Sharma, 2020; Oliveira & Capraro, 2020; Karadag & Karakus, 2020) optaram por coletar os dados, exclusivamente, em documentos oficiais, na literatura ou nos *sites* eletrônicos.

Por fim, observa-se que apenas 12,5 % das produções (Ferreira & Silva, 2019; Vico, Uvinha & Gustavo, 2019) decidiram pela abordagem de métodos mistos, isto é, que combinam técnicas qualitativas e quantitativas. Sugere-se a adoção dos métodos mistos em futuras pesquisas e a utilização dos métodos e técnicas apontados como tendências ou inovações neste estudo.

Nesse sentido, recomenda-se a opção por pesquisas que optem por um dos dois extremos indicados no presente trabalho. Ou seja, as pesquisas de base etnográficas para se aprofundar nos fenômenos motivacionais, comportamentais e afetivos dos torcedores, ou a objetividade na coleta e análise de dados, buscando mensurar as informações de forma precisa e com recursos inovadores.

## 5 Considerações finais

Ao produzir uma revisão sistemática da literatura, apresentando e discutindo as metodologias e as teorias, cumpre-se o objetivo de investigar a produção acadêmica sobre a literatura de futebol e elaborar um panorama das discussões e desdobramentos de cada pesquisa. Nota-se, também, um avanço recente na publicação de trabalhos acadêmicos sobre o tema. A revisão definiu como filtro temporal os anos entre 2015-2020, porém, em um conjunto final de 16 artigos, metade (8) foi publicada entre 2019 e 2020. Sendo assim, afirma-se que nos últimos anos, a temática começou a ser mais notada pelos pesquisadores.

Constatou-se que os pesquisadores tendem a focar nos objetos de pesquisa e acabam esquecendo das variáveis do sujeito. Os estudos que avaliam os serviços ofertados pelos estádios ou *tours* são importantes para o desenvolvimento acadêmico, entretanto, sugere-se atentar mais aos deslocamentos dos torcedores, indo além da investigação sobre perfil econômico, classe social ou interesses dos visitantes. Necessita-se compreender o



comportamento humano desse torcedor, dialogando principalmente com outros campos de estudos, como a sociologia e a antropologia. Igualmente, torna-se fundamental investigar a rentabilidade financeira dos *tours* para os clubes ou estádios, carecendo de estudos mais profundos, que investiguem o impacto econômico do turismo de futebol no bairro, nas cidades e nos países. Portanto, evidencia-se a importância de informações robustas no segmento, a fim de conhecer dados quantitativos – mais precisos e detalhados – de turistas que, segundo Stevens (2005), se deslocam com o objetivo de vivenciar a experiência em um estádio/atrativo turístico.

Entre as limitações da pesquisa, mencionam-se: 1) os protocolos de exclusão dos artigos sobre o impacto econômico dos megaeventos, embora tenham sido necessários para a execução dos objetivos propostos; 2) a opção por palavras-chave que escolheram o futebol como único objeto de análise; sabe-se que estes deslocamentos de torcedores até estádios ou arenas esportivas acontecem em diferentes esportes, como o basquete, futebol americano, dentre outros; 3) a própria abordagem qualitativa do trabalho, uma vez que este estudo preferiu não expor informações quantitativas, como a frequência de autores citados, nuvem de palavras, evolução temporal anterior ao do filtro usado, entre outros. Destarte, acredita-se que para futuras pesquisas, a junção dessas duas abordagens possa ser um caminho, desde que empregada de forma correta, respeitando as suas complexidades.

Ainda sobre sugestões de novos estudos, indica-se também: a) aprofundar na relação entre os fornecedores e clubes no turismo de futebol (Rocco Jr, Giglio & Mazzei, 2014); b) explorar a análise de *stakeholders* no turismo de futebol com estudos de casos brasileiros (Vieira, Costa & Cintra, 2012); c) examinar o papel dos *stakeholders* urbanos em eventos futebolísticos ao redor do mundo (Beck & Storopoli, 2021); d) analisar as subjetividades e significações dos frequentadores dos *tours* em estádios de futebol (Romano, 2018); e) investigar a relação entre turismo de futebol e turismo em cidades inteligentes e sustentáveis (César et al., 2013; Mascarenhas, 2014).

Os resultados encontrados indicam a pluralidade de abordagens do objeto de estudo e o crescimento, ainda que seja tímido, das publicações sobre turismo de futebol. Espera-se que a revisão sistemática elaborada neste trabalho estimule novos estudos, seja utilizando os métodos tratados como inovadores ou examinando as temáticas sugeridas. Por fim, acredita-se que este artigo contribuiu evidenciando as lacunas de pesquisa e os temas centrais das discussões dos temas envolvendo turismo e futebol.





## Referências

- Amador, L., Campoy-Muñoz, P., Cardenete, M. A., & Delgado, M. C. (2017). Economic impact assessment of small-scale sporting events using Social Accounting Matrices: an application to the Spanish Football League. *Journal of Policy Research in Tourism, Leisure and Events*, 9(3), 230-246. <https://doi.org/10.1080/19407963.2016.1269114>.
- Bauer, M. W., & Gaskell, G. (2017). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Editora Vozes Limitada.
- Beck, D. & Storopoli, J. (2021). Cities through the lens of Stakeholder Theory: a literature review. *Cities*, 118, 103377. <https://doi.org/10.1016/j.cities.2021.103377>.
- Beni, M. C. (2001). *Análise estrutural do turismo* (5ª ed.). São Paulo: SENAC.
- Bezerra, M. F., Curvello, P. H., & Zouain, D. M. (2019). Turismo esportivo de experiência em museus e tours em estádios de futebol. *Caderno Virtual de Turismo*, 19(3). <https://doi.org/10.18472/cvt.19n3.2019.1516>.
- Cardoso, G. de L., Bezerra, M. F., Zouain, D., & Lohmann, P. B. (2018). A oferta de ferramentas web 2.0 em sites de clubes e estádios de futebol com visitação. *Cultur*, 12(1), 118–147. <https://periodicos.uesc.br/index.php/cultur/article/view/2019>.
- Carvalho, A. (2003). Tourism as a cultural legacy of the Olympic Games 1984-2000. *The legacy of the Olympic Games*, 195-204.
- Carvalho, P. G. De & Lourenço, R. (2008). Turismo de prática desportiva: um segmento do mercado do turismo desportivo. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 9(2), 122-132. <https://doi.org/10.5628/rpcd.09.02S1.122>.
- César, F. S., Mazzei, L. C., Rocco Jr, A. J. & Oliveira, L. M. R. (2013). Sustentabilidade econômica em arenas e estádios: estudo sobre as instalações da Copa do Mundo de Futebol 2014. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, 3(1), 184-196.
- Chimento, M. R. (2016). A retórica da perda e a questão do patrimônio no futebol padrão FIFA: o caso do maracanã. *Geosaberes*, 7(12), 104–118. <https://doi.org/10.26895/geosaberes.v7i12.283>.
- Cho, H., Koh, E. C., & Lee, H.-W. (2019). Nostalgia, motivation, and intention for international football stadium tourism. *Asia Pacific Journal of Tourism Research*, 24(9), 912–923. <https://doi.org/10.1080/10941665.2019.1653339>.
- Coutinho, R. S (2014). *Um Flamengo grande, um brasil maior: o Clube de Regatas do Flamengo e a construção do imaginário político nacionalista popular (1933-1955)* (1ª ed.). Rio de Janeiro: 7 letras.
- De Paula, C. L., & Uvinha, R. R. (2016). FIFA World Cup 2014 in Sao Paulo and your heritage: stadium Corinthians as equipment of leisure. *Pasos-Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*, 14(5), 1241–1251. <https://doi.org/10.25145/j.pasos.2016.14.083>.



- Erdogru, B. B. & Yazici, H. N. T. (2013). Advantages of football tourism within Framework of Sustainable Tourism (model study, a Mediterranean City, Antalya). *International Journal of Trade, Economics and Finance*, 4 (6), 372-375. <https://doi.org/10.7763/IJTEF.2013.V4.319>.
- Ferreira, B. R. T., & Leão, A. L. M. de S. (2016). Uma mudança em andamento: a troca de “casa” da torcida do Clube Náutico Capibaribe sob o olhar da casa e da rua de Roberto Damatta. *Podium-Sport Leisure and Tourism review*, 5(1), 61–77. <https://doi.org/10.5585/podium.v5i1.135>.
- Ferreira, E. A. M., & Silva, L. P. da. (2019). O futebol e o “novo” Mineirão como atrações turísticas de Belo Horizonte-MG. *Podium-Sport Leisure and Tourism review*, 8(1), 57–80. <https://doi.org/10.5585/podium.v8i1.279>.
- Ferreira, E. A. M., & Silva, L. P. da. (2017). Turismo futebolístico: perfil e motivações do torcedor viajante que frequenta o “novo” Mineirão. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 39(3), 268–275. <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2017.02.014>.
- Flecha, A. C., & Pontello, M. L. (2015). Comportamento do Torcedor do Futebol. *Podium-Sport Leisure and Tourism review*, 4(2), 72–87. <https://doi.org/10.5585/podium.v4i2.117>.
- Hall, C. M. (2001). *Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos*. São Paulo: Contexto.
- Karadag, T. F., & Karakuş, M. (2020). Investigation of Effect of Pandemic Process (Covid-19) on Football-Camp Tourism in Turkey. *International Journal of Applied Exercise Physiology*, 9(10), 268-274. <https://doi.org/10.26655/IJAEP.2020.10.1>.
- Manas Viniegra, L. (2019). The international contribution of the Real Madrid brand to the city of Madrid (Spain) as a tourist destination for sporting events. *Anuario Turismo y Sociedad*, 24, 129–148. <https://doi.org/10.18601/01207555.n24.06>.
- Mascarenhas, G. (2005). A mutante dimensão espacial do futebol: forma simbólica e identidade. *Espaço e cultura*, 0(19-20), 61-70. <https://doi.org/10.12957/espacoecultura.2005.3492>.
- Mascarenhas, G. (2014). Cidade mercadoria, cidade-vitrine, cidade turística: a espetacularização do urbano nos megaeventos esportivos. *Caderno Virtual de Turismo*, 14(1), 52-65. <http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/1021/406>.
- McManus, J. (2020). Football tourist trips: a new analytic for tourism studies. *Annals of Tourism Research*, 84. <https://doi.org/10.1016/j.annals.2020.102985>.
- Moesch, M. (2013). O lugar da experiência e da razão na origem do conhecimento do turismo. *Revista Cenário*, 1(1), 8-28. <https://doi.org/10.26512/revistacenario.v1i1.15206>.



- Nascimento, C., & Barreto, T. V. (2013). 'Habitus' dos torcedores brasileiros e adoção do 'padrão Fifa' nos estádios da Copa do Mundo de futebol 2014. *Estudos de Sociologia*, 2(19). <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revsocio/article/view/235573/28531>.
- Oliveira, J. R. De, & Capraro, A. M. (2020). As implicações da pandemia do COVID-19 em um atrativo turístico esportivo: um Estudo de Caso sobre o Fútbol Club Barcelona. *RITUR-Revista Iberoamericana de Turismo*, 10(2), 165-186. <https://www.seer.ufal.br/index.php/ritur/article/view/10538>.
- Organização Mundial do Turismo [OMT] (2016). *Nota técnica. UNWTO International Conference on Tourism and Sports*. Vietnã, Da Nang. Disponível em: [https://webunwto.s3-eu-west-1.amazonaws.com/imported\\_images/45930/technical\\_note\\_8.pdf](https://webunwto.s3-eu-west-1.amazonaws.com/imported_images/45930/technical_note_8.pdf). Acesso em 4 jul. 2021.
- Paz, S. M. (2009) Turismo Futebolístico: campo aberto para novas conquistas brasileiras. In Ansarah, M & Panosso Netto, A. (Org.). *Segmentação do Mercado Turístico*. São Paulo: Ed. Manole.
- Pinheiro, P. M. De S., Alberton, A. & Cancellier, E. L. P. De L. (2012). Turismo em estádios esportivos: estudo de caso do estádio Beira-Rio. *Anais do Seminário em Turismo do Mercosul*, Caxias do Sul, 7.
- Porto, N., Dowbley, V., & Garcia, C. I. (2020). Tácticas para el juego turístico en grupos de municipios de la Provincia de Buenos Aires: una clasificación para el desarrollo del turismo de deportes. *Revista Brasileira de Pesquisa Em Turismo*, 14(3), 134–157. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v14i3.1915>.
- Rocco Jr, A. J., Giglio, S. S. & Mazzei, L. C. (2014). Patrocínio Esportivo e evolução histórica da relação fornecedor-clubes de futebol no Brasil e na Europa. *Revista Pretexto*, 15(2), 77-92. <https://doi.org/10.21714/pretexto.v15i2.2328>.
- Romano, F. S. (2018). *Atratividade turística em estádios de futebol: visitação no estádio Arena Corinthians*. Dissertação de Mestrado, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo. <https://doi.org/10.11606/d.100.2019.tde-12122018-202316>.
- Romano, F. S. & Uvinha, R. R. (2021). Turismo Esportivo e Patrimônio Cultural: o Museu do Futebol no Brasil como atrativo temático. *Museologia e Patrimônio*. 14(1), 182-211. <https://doi.org/10.52192/1984-3917.2021v14n1p182-211>.
- Rudkin, S., & Sharma, A. (2020). Live football and tourism expenditure: match attendance effects in the UK. *European Sport Management Quarterly*, 20(3), 276–299. <https://doi.org/10.1080/16184742.2019.1604783>.
- Sampaio, R. F., & Mancini, M. C. (2007). Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, 11(1), 83-89. <https://doi.org/10.1590/S1413-35552007000100013>.



- Scharf, E. R., & Pacheco, G. da S. (2018). O consumo de bens e serviços de marcas patrocinadoras de clubes de futebol. *Gestão. Org*, 16(2), 167-181. <https://doi.org/10.21714/1679-18272018v16n2.p167-181>.
- Serra, L. S., & Alfinito, S. (2020). Comportamento do consumidor de turismo: Uma revisão sistemática da produção científica brasileira. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo*, 14(3), p. 109-133, set./dez. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v14i3.1913>.
- Silva, C. V. D. G. F., & Campos Filho, L. A. N. (2006). Gestão de clubes de futebol brasileiros: fontes alternativas de receita. *Sistemas & Gestão*, 1(3), 195-209. <https://doi.org/10.7177/sg.2006.SGV1N3A2>.
- Smaniotto, L., & Bandeira, M. B. (2013). Turismo e futebol: O caso do tour tricolor. *Anais do SEMINTUR JR. Caxias do Sul*, 4.
- Stevens, T. (2007). Sport and urban tourism destinations: the evolving sport, tourism and leisure functions of the modern stadium. In *Sport tourism destinations*. Londres: Routledge, 221-236.
- Sousa, B. M., & Vieira, C. B. (2018). Um estudo sobre a afetividade aplicada ao fenômeno do futebol: abordagem na ótica dos consumidores. *Podium-Sport Leisure and Tourism review*, 7(2), 293–312. <https://doi.org/10.5585/podium.v7i2.282>.
- Vico, R. P., Uvinha, R. R., & Gustavo, N. (2019). Sports mega-events in the perception of the local community: the case of Itaquera region in São Paulo at the 2014 FIFA World Cup Brazil. *Soccer and Society*, 20(6), 810–823. <https://doi.org/10.1080/14660970.2017.1419471>.
- Vieira, S. F. A., Costa, B. K. & Cintra, R. F. (2012). Stakeholders Analysis: um novo campo de pesquisa no turismo. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 6(2), 147-159. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v6i2.498>